

Entrevista

Oswaldo Zotto

Rompimento de uma hegemonia de 25 anos

É preciso que ações práticas tragem melhorias para a cidade

O vereador Oswaldo de Andrade Zotto fala a respeito das necessidades prioritárias com relação à cidade de Campo Largo e principalmente sobre a existência de uma participação maior da comunidade junto à administração municipal na elaboração de planos de obras mais importantes para cada localidade.

Com relação à administração do prefeito Affonso Guimarães, Oswaldo Zotto acredita que o problema que ele vem sofrendo quanto ao inchaço no quadro de funcionários está ligado à estabilidade proporcionada aos trabalhadores pela Nova Constituição. Na opinião dele, é uma dificuldade que prefeitos anteriores não tiveram.

FOLHA - Quais os projetos apresentados por você na Câmara Municipal, no último dia 13?

OSVALDO ZOTTO - Apresentei, juntamente com os vereadores Sebastião Moreira e Juarez Buture, três projetos de lei que são de grande importância para Campo Largo.

Dois deles com relação ao transporte e o outro diz respeito à implantação do Projeto Graha Azul em nosso município.

Onibus expressos com canaletas exclusivas em Campo Largo

FOLHA - Qual a finalidade do projeto relacionado ao transporte coletivo?

ZOTTO - Este projeto visa atender a comunidade campo-larguense no que diz respeito ao grave problema enfrentado com relação ao transporte coletivo. Somente as pessoas que dependem do uso diário do ônibus é que são conhecedoras da real extensão deste problema. Temos hoje conhecimento do grande interesse por parte do prefeito Affonso Guimarães em solucionar-lo mas, é preciso que se parta para ações práticas que realmente tragam a melhoria deste sistema.

FOLHA - Quais seriam essas ações?

ZOTTO - Pedimos na Câmara a criação de uma Comissão especialmente designada para tratar de assuntos relacionados ao transporte coletivo.

Por Luz Marina Leon Bordes



FOLHA - Qual o objetivo desta Comissão?

ZOTTO - O objetivo é buscar um conjunto de pessoas que se disponham a resolver o problema.

FOLHA - De que maneira esta Comissão irá atuar?

ZOTTO - Ela irá atuar junto com a administração, com os usuários, com as entidades de classe, com as pessoas interessadas, inclusive com as empresas de transporte coletivo na busca de soluções para os problemas.

FOLHA - Quais os principais problemas a serem solucionados?

ZOTTO - É preciso além de eliminar o excesso de lotação e fazer coberturas nos pontos de ônibus, atender as reivindicações dos usuários no sentido de que a atinja Rodoviária volte a ser o ponto final do ônibus no trajeto Campo Largo-Curitiba.

Com relação a este último problema, acredito que os ônibus de Campo Largo ficaram fora do centro porque não houve empenho no sentido de que ocorresse o contrário. Municípios que tiveram força política permaneceram, como é o caso de Piraquara, São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré e Bocaiuva do Sul.

FOLHA - Qual seria o ideal para Campo Largo?

ZOTTO - Acho que não seria demais sonharmos que um dia Campo Largo possa ter um sistema de ônibus expresso com canaletas exclusivas. Tomamos os sonhos um dia tomam-se realidade e quando nosso município tiver um sistema, não vou dizer ideal, porque perfeito não existe, mas um sistema tão bom quanto o de Curitiba, que é hoje um dos exemplos do país, acredito que estaremos perto da solução de todos os problemas.

FOLHA - Em que consiste este projeto?

ZOTTO - A prefeitura faz uma pesquisa em todas as localidades do município, junto à população, com a finalidade de saber qual a obra considerada prioritária para cada região. Realizada esta pesquisa, reunem-se as principais lideranças de cada comunidade e a partir daí é traçado um plano de obras para ser executado durante os quatro anos da administração.

FOLHA - Por que é importante o Projeto?

ZOTTO - Porque vai atender as reais necessidades da comunidade. Desta forma o município e o Governo do Estado não irão investir em obras desnecessárias. Por outro lado a comunidade

FOLHA - Até que ponto seria viável a implantação do Projeto em Campo Largo?

ZOTTO - Seria preciso que iniciássemos abrangendo, a princípio, algumas comunidades. Seriam organizadas associações de bairros numa forma conjunta de colaboração entre Executivo, Legislativo e as Comunidades.

FOLHA - E com relação ao Projeto do Transporte Escolar?

ZOTTO - O projeto já está procurando atender as aspirações dos estudantes neste sentido. Queremos participar deste trabalho, encontrar formas de que o estudante tenha acesso a um transporte eficiente e mais barato.

Quando diretor do Departamento de Educação na gestão do prefeito Newton Puppi, transportávamos diariamente 4000 estudantes gratuitamente, sendo que grande parte deles eram transportados para Curitiba. Eramos tinham acesso. Hoje me parece que a idéia é de fazer com que o estudante participe como estagiário, prestando serviços dentro da prefeitura como uma forma de pagamento ao benefício recebido. Acho que esta forma de realização é uma idéia bastante válida e no que depender da Câmara eu acredito que o projeto terá um amplo respaldo para a execução deste projeto.

Quando diretor do Departamento de Educação na gestão do prefeito Newton Puppi, transportávamos diariamente 4000 estudantes gratuitamente, sendo que grande parte deles eram transportados para Curitiba. Eramos tinham acesso. Hoje me parece que a idéia é de fazer com que o estudante participe como estagiário, prestando serviços dentro da prefeitura como uma forma de pagamento ao benefício recebido. Acho que esta forma de realização é uma idéia bastante válida e no que depender da Câmara eu acredito que o projeto terá um amplo respaldo para a execução deste projeto.

FOLHA - Qual seria o ideal para Campo Largo?

ZOTTO - Acho que não seria demais sonharmos que um dia Campo Largo possa ter um sistema de ônibus expresso com canaletas exclusivas.

FOLHA - Qual a finalidade do projeto relacionado ao transporte coletivo?

ZOTTO - Este projeto visa atender a comunidade campo-larguense no que diz respeito ao grave problema enfrentado com relação ao transporte coletivo.

FOLHA - Quais seriam essas ações?

ZOTTO - Pedimos na Câmara a criação de uma Comissão especialmente designada para tratar de assuntos relacionados ao transporte coletivo.

FOLHA - Em que consiste este projeto?

ZOTTO - A prefeitura faz uma pesquisa em todas as localidades do município, junto à população, com a finalidade de saber qual a obra considerada prioritária para cada região.

FOLHA - Por que é importante o Projeto?

ZOTTO - Porque vai atender as reais necessidades da comunidade. Desta forma o município e o Governo do Estado não irão investir em obras desnecessárias.

FOLHA - Até que ponto seria viável a implantação do Projeto em Campo Largo?

ZOTTO - Seria preciso que iniciássemos abrangendo, a princípio, algumas comunidades.

FOLHA - E com relação ao Projeto do Transporte Escolar?

ZOTTO - O projeto já está procurando atender as aspirações dos estudantes neste sentido.

Quando diretor do Departamento de Educação na gestão do prefeito Newton Puppi, transportávamos diariamente 4000 estudantes gratuitamente, sendo que grande parte deles eram transportados para Curitiba.

FOLHA - Qual seria o ideal para Campo Largo?

ZOTTO - Acho que não seria demais sonharmos que um dia Campo Largo possa ter um sistema de ônibus expresso com canaletas exclusivas.

FOLHA - Qual a finalidade do projeto relacionado ao transporte coletivo?

ZOTTO - Este projeto visa atender a comunidade campo-larguense no que diz respeito ao grave problema enfrentado com relação ao transporte coletivo.

ESPECIAL

"Bombeiro não é polícia"

O Corpo de Bombeiros do Paraná está lutando pela sua autonomia. A corporação não quer mais

ficar subordinada à Polícia Militar por entender que possuem atividades diferenciadas



Com exceção dos Corpos de Bombeiros Militares do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, que são organizações autônomas, nos demais estados brasileiros, eles são subordinados às Polícias Militares.

Este vínculo de subordinação de um órgão essencialmente técnico de segurança contra incêndio, de buscas e salvamentos e de atendimentos a calamidades públicas a outros órgãos de prestação de serviços eminentemente policial, não só foge à compreensão e à lógica, como tem causado inúmeros transtornos na atividade operacional, na seleção, recrutamento, formação, especialização e aperfeiçoamento dos recursos humanos; na racionalização e emprego dos efetivos; na canalização e otimização dos recursos financeiros e materiais, bem como no planejamento, coordenação e execução da defesa civil.

Os efeitos vividos e sublimados durante um longo período de subordinação inadequada fizeram consolidar-se no público interno do Corpo de Bombeiros um ideal, um anseio ardente de emancipação - desejo declarado pela unanimidade da classe de oficiais da corporação, expresso em documento oficial encaminhado ao comandante geral da Polícia Militar do Paraná, onde propõe a inserção no capítulo da segurança pública da Nova Constituição Estadual do Paraná uma autonomia da corporação, e que a mesma fique subordinada diretamente à Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Em síntese está a proposta que o Corpo de Bombeiros do Paraná já encaminhou aos constituintes estaduais e às autoridades constituídas é que já vem contando com apoio de diversos deputados. O deputado Alcaide Túlio (PT) foi o primeiro a apresentar um projeto à Constituinte Estadual defendendo a autonomia da Corporação.

E para justificar sua proposta, Túlio ressaltou que "bombeiro não é polícia" e que a PM não tem qualificação técnica para realizar as mesmas tarefas atinentes aos bombeiros. "Portan-

to não se concebe que a corporação fique subordinada à PM", completou.

Razões históricas

Não se tem notícia de que em qualquer outro país do mundo, com exceção do Brasil, os Corpos de Bombeiros sejam subordinados a órgãos policiais. No Paraná, o Corpo de Bombeiros surgiu da Sociedade Teuto-Brasileira de Bombeiros Voluntários e fundado em 8 de outubro de 1912. E sob a inspiração do CB do Rio de Janeiro, nasceu autônomo.

Porém, os perfidos de instabilidade política vividos pela nação brasileira na década de 30 levaram o governo a transformar a corporação numa Companhia de Bombeiros Sapadores, subordinando-os à Força Pública Estadual. Até então, os serviços da pequena corporação de bombeiros restringiam-se à capital de um estado também pequeno que, a exemplo da União sofria graves problemas de segurança interna.

Inserido no órgão policial com características eminentemente repressivas, o CB atuaria como órgão de apoio nos trabalhos de sapa. Entretanto, o curso da história repassou a PM um identidade de órgão tipicamente policial, mantenedora da ordem pública e devolveu ao CB as suas características atuais. Todavia, permaneceu a subordinação ao órgão policial, questionada, discutida e inadequada, sob todos os aspectos.

Atribuições

A Pol. Militar, por definição da Constituição Federal é um órgão incumbido da manutenção da ordem pública. Como o próprio nome sugere, a PM deve fazer polícia, seja de trânsito, florestal, rodoviária, de choques, guarda, portuária, penitenciária, ostensiva e repressiva.

O Corpo de Bombeiros não é um órgão policial. É de segurança pública incumbido da prevenção e do combate a incêndios, das buscas e salvamentos e do atendimento às calamidades públicas em geral - defesa civil. "O Corpo de Bombeiros está para a defesa civil, assim como a Polícia Militar está para a defesa interna e as Forças Armadas para a defesa Territorial", argumenta o documento do CB do Paraná. Isto é, são campos distintos e inconfundíveis de Segurança Nacional.

ca, química ou biológica que impõe ao bombeiro uma formação técnica. Na maioria das vezes, seja por vocação, traços de personalidade ou profissionais, quem for indicado para ser policial não o é para ser bombeiro, e vice-versa. Presentemente, os bombeiros recebem formação policial e de bombeiro-militar porque são, por força da subordinação do órgão, policiais-militares também, embora jamais venham a desempenhar a função de policial propriamente dita. Esta formação assim estruturada é um desperdício. O tempo consumido na formação do bombeiro-militar, em todos os níveis (oficiais, graduados e praças) poderá ser reduzido aproximadamente em 50%. O curso de formação de soldados bombeiros é de seis meses e o de oficiais é de três anos. "Reduzir tempo em formação e aperfeiçoamento é economia", argumentar os bombeiros paranaenses.

Poder

O que está incorrendo também os integrantes do CB do Paraná e também de outros estados é que hoje ele está inserido na Segurança Pública como um apêndice de um órgão policial - a PM. Como órgão de terceiro escalão, não tem a mesa de decisões da Secretaria de Segurança Pública do Paraná. Os assuntos relativos à segurança contra incêndios e calamidades são transmitidos à pasta através da interlocução policial, ajustados ao vocabulário, à ótica, às prioridades e aos interesses globais do órgão policial.

Do ponto de vista essencialmente técnico, no que diz respeito à missão específica de ca-

da entidade, o que existe em comum entre a PM e o CB é que ambos são órgãos de segurança pública. É a razão pela qual devem pertencer à SESP. Entretanto, subordinar o Corpo de Bombeiros à Polícia Militar é um propósito tão descabido e incompatível quanto subordinar a PM a Detran, à Polícia Civil ou até mesmo ao próprio Corpo de Bombeiros.

O aperfeiçoamento estrutural permitirá maior fluidez nas decisões dos assuntos pertinentes ao Corpo de Bombeiros, eliminando a ingerência policial nos assuntos eminentemente técnicos da corporação e abrindo canal de comunicação direta entre a coordenação geral e a execução da Defesa Civil para dar-lhe a agilidade e a operacionalização que requer.

Imagem pesada

A ação policial se faz sentir sobre o indivíduo - o assaltante, o delinqüente, o criminoso - características de trabalho que requer de policial uma formação voltada para a área humanística. O bombeiro intervém sobre o fato adverso - o incêndio, o acidente, a catástrofe - fenômenos invariavelmente de natureza física.

Isenção do IPTU para aposentados

Está tramitando na Câmara Municipal de Curitiba um projeto de lei de autoria do vereador João Cláudio Derossa (PL) que propõe a isenção do pagamento do Imposto Imobiliário (IPTU), os contribuintes que sejam pensionistas ou aposentados que recebem até dois salários mínimos e que sejam proprietários de um imóvel, destinado à sua moradia.

Para justificar seu projeto, Derossa contou a história da viúva Anna Pinto Cordeiro, 78 anos, residente no bairro Portão. Ela herdou de seu avô, 60 anos atrás, um terreno na localidade, que na época não possuía nenhuma infra-estrutura para uma habitação urbana. Era, na verdade, um povoado cercado por matagais e banha-dos. Ninguém imaginava que aquilo um dia, se tornaria um bairro tão valorizado em termos imobiliários. Acontece que hoje, Dona Anna, que recebe de pensão de seu falecido marido apenas um salário mínimo, mal tem condições de subsistir. Além de ter que arcar com despesas de água, luz, remédios.

geração de recursos. Os serviços do corpo de Bombeiros são geradores de recursos municipais, carreados para Fundos Especiais de Recuperação do CB, administrados pelos municípios. Aliviam o estado dos encargos de manutenção e reequipamento. Na medida em que mais municípios serão atendidos com o mesmo esforço, maiores recursos serão gerados e carreados para a segurança contra incêndios e calamidades no Estado do Paraná. A existência do CB nos municípios permitem ao comércio e indústrias locais pagarem menos pelo seguro-incêndio. São recursos que ficam retidos nos municípios e no Estado e constituem no estímulo à fixação de novas indústrias nestas cidades assistidas contra incêndios, gerando novos empregos, impostos e contribuindo para o desenvolvimento dos municípios, ao tempo que reduz o êxodo rural para os grandes centros urbanos.



e pela PM. São relatórios, fichários, arquivos, correspondências, despachos, funcionários com a mesma função, emperrando a máquina administrativa, dificultando soluções e encarecendo o produto final.

Geração de Recursos

Os serviços do corpo de Bombeiros são geradores de recursos municipais, carreados para Fundos Especiais de Recuperação do CB, administrados pelos municípios. Aliviam o estado dos encargos de manutenção e reequipamento. Na medida em que mais municípios serão atendidos com o mesmo esforço, maiores recursos serão gerados e carreados para a segurança contra incêndios e calamidades no Estado do Paraná.

Custo de emancipação

Diferentemente do que se possa imaginar, a princípio, a emancipação do CB não implicará em custos adicionais para o Paraná, nem para os municípios onde presta serviços, explicitando documento enviado à Constituinte Estadual.

Para justificar e reforçar a proposta de emancipação os bombeiros paranaenses fizeram uma avaliação técnica do processo. Segundo eles, o CB já possui uma estrutura montada de controle e administração de material e pessoal. Este serviço é duplamente efetuado pelo CB.

Água Mineral OURO FINO em:

Garrafas de 20 litros, litrões, copos, meio litro, litro, bebedouros com garraão

Distribuidora Santa Mônica

Fone: 292-4185

Rua Cel. Cezar Torres, 709 (Próximo à Rodoviária)



Os novos conselheiros da Cocel - Companhia Campolarguense de Energia Elétrica foi eleito no último dia 20, com a presença do prefeito e diversos chefes de departamentos da administração municipal. São eles, Antonio Netzel, Valdair Josué Cecato, Dalton José Sávio, Salim Mussi, Wilson Paulart, Orlando Ramos, João Batista Savio e Oscar Ferreira.

A posse foi na sede da empresa e depois a festa estendeu-se para a Sauna - ponto de encontro dos amigos do prefeito -, onde todos comemoraram e muitos deles recontaram a história da distribuição de energia elétrica na cidade. Salim Mussi, o mais saudosista, começou a voltar muito no tempo para explicar como tudo era antes e ac ser interrompido por um dos convi-

dados que lhe alertou que "ele estava sendo muito saudosista", preferiu desistir de contar e continuar saboreando o seu churras-co. Mas quem optou mesm pela nostalgia foi o conselheiro Antonio Gabriel Netzel, 59 anos e um dos primeiros funcionários da Di-

Deu na Imprensa GAZETA DO POVO Zoopotismo Uma empresa estatal coletora de lixo no nordeste da China, foi altamente criticada no jornal da juventude comunista por incluir o nome de um cachorro na folha de pagamentos da companhia. O cachorro, de propriedade da esposa do gerente da empresa, recebia um salário mensal de 40 yuans (equivalente a NCz\$ 11,00) para vigiar o depósito de lixo da firma. O ESTADO DO PARANA

AUTO POSTO TEXANO I Rod. 277, km 25 - Campo Largo Sentido Pista Curitiba - Ponta Grossa Trocamos fretes, aceitamos cheques e lavamos cabines. Aberto 24 horas. Lanchonete e restaurante - aberto inclusive aos domingos e feriados.

Xuxa Presidente O "lançamento" da candidatura de Xuxa para a presidência está levando os eleitores, baixinos e althinós, a uma série de previsões quanto ao futuro "governo". Dão como certa, por exemplo, a indicação de Ayrton Senna, o nomeado da Xuxa, para o Ministério da Aeronáutica. Como se sabe, Ayrton Senna - ou Xena - está habituado a voar nas pistas de Fórmula 1. Outras coisas: Xuxa até já tem a sua "Conversa ao pé da tevê" e vai começar seus discursos com a expressão "baixinhas e baikinhas".

AUTO POSTO TEXANO II (Antigo Posto Itaqui) Rod. 277, km 25 - Campo Largo Sentido Pista Ponta Grossa - Curitiba Trocamos fretes, aceitamos cheques, lavamos caminhões e automóveis Aberto 24 horas.

Panificadora Confeitaria Lanchonete Baquette Aceita-se encomendas para festas Bolos - Doce - Salgados O PAO QUINTINHO A TODA HORA Rua Centenário com Oswaldo Cruz Fone: 292-3335 Campo Largo - PR

AUTO MECANICA BICHIBICHI Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat Rodovia do Café, km 121,5 Fone: 292-2535 83600 - CAMPO LARGO - PR

Supermercado Chemin Ltda. De: Graça e Cia Rua XV de Novembro, 2112 Fone: 292-1763 Rua Domingos Cordeiro, 1468 Fone: 292-3190 Campo Largo-PR Entrega a domicilio, onde o cliente é nosso amigo